

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C01. Área Básica e Experimental Aplicada à Fisioterapia

Efeitos da crioterapia sobre a estabilidade e equilíbrio estático e dinâmico.

THIAGO CASALI ROCHA (ROCHA, TC) - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA- SUPREMA - rothi@oi.com.br, Larissa Elvira Martins Sartini (Sartini LEM) - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA- SUPREMA, Mayara Oliveira Machado (Machado MO) - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA- SUPREMA, Vanessa Frauches Giovannini (Giovannini VF) - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA- SUPREMA

Introdução: o controle postural é caracterizado pela habilidade de sustentar a posição do centro de massa dentro dos limites de oscilação e a capacidade de manter alinhamento do corpo em relação aos outros segmentos e meio ambiente. O controle postural pode ser afetado pelas informações sensoriais captadas pelo sistema somatossensorial, dentre essas informações sensoriais, a crioterapia por diminuir a velocidade de condução nervosa, pode exercer alguma alteração sobre o controle postural. Objetivos: verificar a estabilidade e o equilíbrio corporal após a aplicação da crioterapia em tornozelo de indivíduos adultos jovens. Método: O estudo foi aprovado pelo CEP da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA, com CAAE 70131817.6.0000.5103. É um estudo de natureza quase experimental, do tipo ensaio clínico com amostragem não probabilística. A amostra era composta por 39 indivíduos adultos jovens com idade entre 18 e 30 anos, de ambos os sexos, sem lesões musculoesqueléticas. Inicialmente realizamos uma anamnese para caracterização demográfica da amostra; realizamos a plantigrafia para avaliar o formato dos pés; aplicação da escala de Berg para avaliar o equilíbrio estático e dinâmico composta de 14 tarefas, avaliação da amplitude de movimento ativa através da goniometria e avaliação estabilométrica no baropodômetro para quantificar as oscilações corporais, os indivíduos permaneceram em ortostatismo por 30 segundos sobre a plataforma de pressão, em seguida, aplicamos a crioterapia por 20 minutos a uma temperatura de 8°C a 10 °C e por último, repetimos a avaliação estabilométrica e aplicação da escala de Berg. Após testar a normalidade dos dados, utilizamos média \pm desvio padrão e teste t pareado para análise dos dados. Resultados: verificamos que nas variáveis estabilométricas a aplicação da crioterapia apresentou diferenças significativas nos valores de área ($p=0,0497$), TDE: 0,21 IC: (0,90 - 55,56) comprimento ($p=0,0007$) TDE= 0.28 IC: (3,58-27,12), oscilações da velocidade média ântero-posterior ($p=0,0005$) e látero-lateral ($p=0,0100$), e oscilações da largura ântero-posterior ($p=0,0178$). Não observando diferença significativa para largura látero-lateral ($p=0,6007$), desvio médio ântero-posterior ($p=0,0668$), desvio médio látero-lateral ($p=0,4444$), , assim como a amplitude de movimento ativa de tornozelo e valores obtidos na Escala de Berg ($p=0,6609$). Conclusão: mediante ao exposto, através da análise das variáveis estabilométricas antes e após a crioterapia encontramos diferença significativa no equilíbrio estático, porém, verificamos que não houve diferença

significativa na avaliação do equilíbrio dinâmico pela Escala de Berg.